**BEM-AVENTURADOS OS PACIFICADORES**

Pr Neumoel Stina

Você é uma daquelas pessoas que almejam a paz? Você gosta de viver em paz com o semelhante e foge das brigas? Ou ainda tem dificuldade de acreditar que um dia a paz chegará?

O título da palestra de hoje é: BEM-AVENTURADOS OS PACIFICADORES.

No sermão da montanha que foi proferido por Jesus, Ele ensinou como devemos viver uma vida reta e com felicidade. Jesus ensinou aos Seus seguidores que é possível viver confortavelmente uma vida cristã sendo feliz.

Muitas pessoas acham que seguir a Cristo é viver cabisbaixo e com a fisionomia séria. Cristo, porém ensinou que ser cristão é ser feliz, porque a felicidade está em conhecer e seguir os ensinamentos que Ele nos deixou.

Na Bíblia em Mateus 5:9, nós lemos: “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.”

Os pacificadores são os que estão em paz com Deus, que é “o autor da paz e apreciador da concórdia”; são os que mostram ser verdadeiramente filhos de Deus, esforçando-se para aproveitar qualquer oportunidade para efetuar reconciliação entre aqueles que estão em desavença.

Na Bíblia encontramos uma comovente história sobre uma mulher que agiu pacificamente e conseguiu abrandar corações furiosos.

Esta história está em I Samuel 25: 18 a 35. Abigail era esposa de Nabal, um homem muito rico. Ela era uma mulher sensata e formosa e ele um homem duro e maligno.

Enquanto Davi e seus homens encontravam-se no deserto de Parã. Eles protegeram as terras de Nabal de saqueadores de rebanhos e gados. Eles haviam sido uma muralha protetora aos pastores e rebanhos daquele homem.

Quando chegou a época da tosquia das ovelhas, que era uma ocasião também de hospitalidade no local, Davi e seus homens estavam necessitados de provisões de água e alimentos. Davi enviou alguns de seus homens à Nabal para fazerem então o pedido do que precisavam.

Porém Nabal não os recebeu bem. E perguntou: “Quem é Davi, e quem é o filho de Jessé? E continuou – Tomaria eu pois, o meu pão, e a minha água, e a carne das milhas ovelhas e daria a homens que eu nem sei de onde vem?

Os homens voltaram de mãos vazias e contaram a Davi o que havia acontecido. Davi se enfureceu. Mas, um servo de Nabal correu até Abigail e contou a ela o que havia acontecido, e de como Davi e seus homens haviam ajudado a proteger os bens de Nabal e da ingratidão do seu marido aos homens que o haviam ajudado.

Mais do que depressa, Abigail arrumou comida suficiente para Davi e seus homens e se pôs a caminho do acampamento onde eles estavam. Chegando lá humildemente pediu perdão dos maltratos do marido. Falou mansamente. Seu discurso foi rico de palavras de bondade e paz.

Imediatamente a fúria de Davi se foi. A piedade de Abigail, semelhante ao perfume de uma flor, exalava de seu rosto, de suas palavras e ações, sem que disso ela se apercebesse.

Realmente Abigail foi uma mulher pacificadora, que usou de sabedoria para promover a paz entre os homens daquele lugar.

Os seguidores de Cristo são enviados ao mundo com uma mensagem de paz.

Quem quer que seja que, pela serena e inconsciente influência de uma vida santa, revelar o amor de Cristo; quem quer que, por palavras ou ações levar outro a abandonar o pecado e entregar o coração a Deus, é um pacificador.

Cristo é o “Príncipe da Paz” (Isaías 9:6). A missão de Cristo, através do Espírito Santo, nesta Terra é restituir a paz que o pecado arrebatou. Todo aquele que consente em renunciar ao pecado, e abre o coração ao amor de Cristo, torna-se participante dessa paz celestial.

Quando recebemos Cristo em nosso coração a inimizade, a contenda, e a inveja são afastadas de nós, e o nosso coração se enche de amor.

Há uma lenda que conta que o Diabo certa vez atravessava o deserto da Líbia, quando esbarrou com um grupo de pequenos demônios tentando um santo eremita. Eles diziam ao eremita: “Toda a tua inteireza de caráter nada vale”. Mas o santo continuava inabalável.

E então o Diabo disse aos pequenos demônios: “O método que vocês estão usando não está funcionando. Deixe eu agir por um momento.”

Aproximando-se do eremita, o Diabo disse: “Você ouviu as boas novas? O seu irmão se tornou bispo de Alexandria”. E uma carranca expressiva de maligna inveja se fez mostrar na serena face do santo.

É uma lenda, mas, retrata muito bem a realidade! A inveja, a cobiça, o orgulho, o ódio separam os homens e os levam a lutar em uma esfera pessoal.

Por outro lado, aquele que se acha em paz com Deus e seus semelhantes não será infeliz. Pelo contrário encontrará a real felicidade. E, no coração dos pacificadores não se achará inveja, suspeitas infundadas, ódio e rancor.

Tornando-se o homem um filho de Deus, pela aceitação de Cristo, recebe e possui a paz do Céu. Ele vive em harmonia com Deus e com o próximo. A inveja, as más suspeitas , o ódio são-lhe banidos do coração. E a paz que disto resulta, ele difunde onde quer que esteja.

Que em nossa vida diária possamos praticar a paz. Pois: “Bem-aventurados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus.”